

O Apocalipse de João Evangelista pelos Profetas Hebreus

I- Introdução

No contexto do Apocalipse de João, que é considerado um texto do Novo Testamento, existem algumas referências e conexões com os Profetas Hebreus (do Antigo Testamento) que podem ser relevantes. Embora o Apocalipse não cite diretamente os Profetas Hebreus, muitos de seus temas e imagens são influenciados pelas suas Previsões. Seguem alguns Textos destes Profetas que podem ser relacionados com o Apocalipse de João:

II- Os Temas dos Profetas Hebreus correspondentes ao Apocalipse

Isaías

Isaías 2:2-4

- E haverá um dia em que o monte da casa do Senhor será estabelecido no cume dos montes, e se elevará acima das colinas; e todas as nações fluirão para ele. E muitos povos virão e dirão: Vinde, e subamos ao monte do Senhor, à casa do Deus de Jacó; e ele nos ensinará os seus caminhos, e andaremos pelas suas veredas. Porque de Sião sairão a Lei, e de Jerusalém a Palavra do Senhor.
- Essas passagens refletem a visão de um futuro em que a justiça e a paz prevalecerão, um tema central no Apocalipse.

Isaías 29:13 ↔ Mt 15:8 e 9

O Profeta Isaías é considerado um dos maiores do Antigo Testamento.

Em 29:13, afirma que "Estes homens (povo Hebreu) me honram com os lábios, porém conservam o seu coração longe de mim. Em vão me adoram, pois ensinam Doutrinas que são simples preceitos humanos" ↔ idem em Mt 15:8 e 9, Jesus cita este versículo de Isaías quando censurava o povo Hebreu por manter tradições que o afastavam de Deus → faltam praticar e exemplificar, em ações do dia a dia, atitudes e exemplos no Bem, na Moralidade, na Justiça, no Amor, na Caridade,.....

Isaías 42:3 ↔ Mt 12:20

Não esmagará o caniço quebrado nem apagará o morrão que fumeja, até que se faça triunfar o juízo ↔ Jesus cita este trecho de Isaías logo após curar um homem de mão atrofiada em um sábado, o que irritou tremendamente os Hebreus tradicionalistas → na tradição do povo Hebreu o símbolo do homem imperfeito é o Caniço Quebrado e Morrão que Fumeja é a falta de Luz no homem. Jesus não acusa e nem critica estes tipos de homens, conferindo-lhes inúmeras oportunidades de reencarnações para que possam se corrigir e se aperfeiçoar na senda do Bem, até o limite da Transição Planetária.

Isaías 13:10 e Mt 24:29

- As Estrelas e as Constelações dos Céus não darão a sua Luz, o Sol se escurecerá e a Lua não mostrará a sua Luz ↔ Jesus cita esta passagem de Isaías durante o Sermão Profético no qual afirma que grandes tribulações virão sobre a Terra, referindo-se claramente a Transição Planetária. Afirma ainda em Mt 24:35 de que o Céu e a Terra passarão mas as suas palavras permanecerão → esta passagem trata do degredo para outros Planetas dos Espíritos recalcitrantes no Mal que não poderão mais permanecer na Terra após a Transição Planetária. Nestes novos mundos não mais verão a Luz do Sol e da Lua, assim como a Terra será o Paraíso perdido.
- O Evangelho de Jesus ainda acompanhará estes Espíritos em evolução nestes novos mundos.

Ezequiel

Ezequiel 37:21-28

- A promessa de reunir Israel e estabelecer uma aliança eterna, que ecoa a mensagem de restauração e esperança do Apocalipse.

- A visão do novo templo e da nova Jerusalém, que ressoa com a descrição da Nova Jerusalém no Apocalipse (Apocalipse 21).

Daniel

- Daniel 7:13-14

A visão do Filho do Homem que recebe domínio e glória, que é refletida na figura de Cristo no Apocalipse, especialmente em passagens que falam sobre o retorno e o reino de Cristo.

- Daniel 12:1-3

A promessa de ressurreição no Mundo Espiritual e recompensa, que é um tema importante no Apocalipse.

Joel

- Joel 2:28-32

A promessa do derramamento do Espírito (Mediuidade), que é mencionado em Atos e tem ressonância com a plenitude dos Eventos Apocalípticos.

Zacarias

Zacarias 14:9

"E o Senhor será rei sobre toda a terra; naquele dia, um será o Senhor, e um será o seu nome." Isso se relaciona com a soberania de Cristo descrita no Apocalipse.

Zacarias em 13:8

Zacarias em 13:8 faz uma dura previsão sobre a Transição Planetária, na qual afirma que em toda a Terra, dois terços dos habitantes serão "eliminados" e "perecerão", e a terceira parte será provada como se purifica a prata pelo fogo.

Zacarias 13:8

Nesta Profecia fica claro que "eliminados" e "perecerão" significam que estes Espíritos não mais permanecerão na Terra. Este total corresponde a dois terços da população total da Terra, entre "Encarnados" e "Desencarnados".

Analogamente ao que Emmanuel cita no Livro "A Caminho da Luz", tais Espíritos serão transferidos para outros Orbes Planetários, atrasados em relação à Terra, onde participarão da alavancagem do progresso dos mesmos.

Em Mt 24:29 é citada esta transferência, na qual estes Espíritos não mais verão o Sistema Solar.

Os restantes um terço do total, permanecerão na Terra, porém deverão resistir as duras provas a que a Terra será submetida durante o período da Transição Planetária.

Como Kardec afirma no Livro "Obras Póstumas", uma multidão de Espíritos mais adiantados tomará o lugar dos "Espíritos Colonos da Terra", trazendo uma nova evolução espiritual para o Planeta.

Não mais será permitido aos Espíritos retardatários reencarnarem na Terra e sim em mundos distantes, compatíveis com a sua atual evolução espiritual.

Ismael também afirma, no Livro "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho" que a morte do mundo não ocorrerá na constituição física da Terra, mas sim nas suas expressões morais, sociais e políticas.

Jeremias.

Jeremias 7:11

Transformastes a minha Casa de Oração em um covil de salteadores ↔ Jesus lembra esta passagem em Mt 21:13 quando expulsa os vendilhões do Templo em Jerusalém ↔ esta passagem é de suma importância nos dias atuais, quando os Poderes Religiosos, de várias matizes, se macunham com os Poderes Temporais, e se fanatizam pelo Ouro, deixando os seus Fiéis totalmente alienados e iludidos

com as realidades espirituais ↔ Jesus e os Apóstolos, além de alimentarem e curarem multidões, deram sempre de graça o que de graça receberam do Altíssimo;

Jeremias 23:16 a 26

Eu não mandei estes Falsos Profetas e nem lhes falei coisa alguma. Estão proclamando Mentiras em meu nome, diz o Senhor ↔ os Falsos Profetas e os Charlatões da Fé já estão espalhados pelas Religiões de várias matizes. Desde o Século III quando o Império Romano anexou as Comunidades Cristãs ao seu poder e mando, as comunicações com o Mundo Espiritual foram encerradas, e vieram os Dogmas e Tradições de cunho meramente feitos por mãos humanas.

Este movimento continua atualmente com as várias Religiões que fazem conluio com os Poderes Temporais, o desejo do Luxo e posses materiais, as vistas grossas às aberrações sexuais de seus Dirigentes, etc. Jesus, em Mt 24:28, afirma que no futuro surgiriam Falsos Profetas que iriam fazer grandes Sinais e Prodígios que poderiam enganar até aos Eleitos. Enfatiza que "Onde estiver o Cadáver aí se juntarão os Abutres".

III- Análises Detalhadas dos Temas dos Profetas Hebreus e o Apocalipse

As referências e conexões dos Profetas Hebreus com o Apocalipse refletem temas de esperança, julgamento, restauração e a promessa de um futuro glorioso que são Temas Centrais tanto nos escritos dos Profetas Hebreus quanto no Apocalipse de João. A intertextualidade entre esses escritos mostra como as Visões Apocalípticas de João estão enraizadas na Tradição Profética Tradicional.

Os "Temas Centrais" que conectam o Apocalipse de João aos Profetas Hebreus são variados e refletem uma rica intertextualidade que enriquece a compreensão do Livro. Aqui estão alguns dos principais temas que se destacam:

Restauração e Esperança

Tanto no Apocalipse quanto nas Profecias Hebraicas, há uma forte ênfase na restauração do povo de Deus. O Apocalipse fala da Nova Jerusalém e da restauração do relacionamento entre Deus e a Humanidade, semelhante às promessas de restauração em Isaías e Ezequiel.

Reino de Deus

A expectativa do estabelecimento do Reino de Deus é uma constante em ambos os textos. Os Profetas Hebreus falam sobre um futuro onde Deus reinará sobre todas as nações, e o Apocalipse retrata a consumação desse reino com a vitória de Cristo sobre as forças do mal.

Julgamento e Justiça

O tema do julgamento divino é central em ambos os contextos. Os Profetas Hebreus frequentemente anunciam o julgamento de Deus sobre as nações e até mesmo sobre Israel por sua infidelidade. O Apocalipse também aborda o julgamento final, onde os ímpios são separados dos justos e a justiça de Deus é realizada.

A Luta entre o Bem e o Mal

Os Profetas Hebreus e o Apocalipse exploram a batalha entre as forças do Bem e do Mal. O Apocalipse apresenta essa luta em termos de simbolismo apocalíptico, enquanto os Profetas Hebreus utilizam narrativas históricas e alegóricas para descrever a opressão e a resistência do povo de Deus.

A Vinda do Messias

A expectativa de um Messias que trará salvação e libertação é um tema comum. O Apocalipse se refere a Cristo como o Rei e o Salvador que vem para estabelecer Seu reino, enquanto os Profetas falam da vinda do Messias para restaurar Israel.

Derramamento do Espírito

O tema do derramamento do Espírito Santo (Mediunidade), como prometido em Joel, é refletido no Apocalipse, onde a presença de Deus e o Espírito são essenciais para a vida da comunidade de fiéis.

Nova Criação

A ideia de uma nova criação e um novo céu e nova terra, como descrito no Apocalipse, ecoa as promessas dos Profetas sobre um futuro transformado, onde a ordem e a paz prevalecerão.

Adoração e Louvor

A adoração a Deus e a exaltação de Seu nome são temas recorrentes. O Apocalipse culmina em uma visão de adoração celestial, que se alinha com as visões de adoração nos Salmos e nas profecias hebraicas.

Esses temas não apenas conectam o Apocalipse de João aos Profetas Hebreus, mas também formam um quadro abrangente da esperança, do julgamento e da redenção que permeia toda a narrativa bíblica, ressaltando a continuidade da mensagem de Deus ao longo da história da salvação.

A expectativa do Reino de Deus é um Tema Central tanto no Apocalipse de João quanto nas Profecias Hebraicas, e é abordada de maneiras que refletem tanto continuidade quanto desenvolvimento na compreensão desse Conceito. Aqui estão algumas das principais formas como esse Tema é tratado:

Nas Profecias Hebraicas

Promessa de Restauração

Muitas Profecias Hebraicas falam sobre a restauração de Israel e a vinda de um Messias que estabelecerá o Reino de Deus. Profetas como Isaías e Ezequiel preveem um futuro em que Deus reunirá Seu povo e restaurará a justiça e a paz.

Reinado de Deus

As Profecias enfatizam que Deus é o Rei soberano. Passagens como Isaías 52:7 falam sobre a Boa Nova de que Deus reina. Essa ideia é central na expectativa de que, em um futuro ideal, o reinado de Deus será reconhecido por todas as nações.

Justiça e Paz

O Reino de Deus, conforme descrito nos profetas, é caracterizado por justiça, paz e prosperidade. Em Isaías 11, por exemplo, é apresentada uma visão de um reino onde o lobo habita com o cordeiro, simbolizando a paz e a harmonia que serão alcançadas.

A Vinda do Messias

A expectativa de um Messias que trará o Reino de Deus é um tema recorrente. Os profetas falam de um líder que governará com justiça e trará libertação ao povo, conforme visto em passagens como Isaías 9:6-7.

No Apocalipse de João

Estabelecimento do Reino

O Apocalipse apresenta a consumação do Reino de Deus através da vitória de Cristo sobre as forças do Mal. A visão da Nova Jerusalém em Apocalipse 21 simboliza a realização do Reino, onde Deus habitará com Seu povo.

Reinado de Cristo

Cristo é descrito como o Rei que reinará eternamente. Em Apocalipse 11:15, é proclamado que "o Reino do Mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo", enfatizando a soberania de Cristo sobre todas as Potestades do Mal.

Juízo e Justiça

O Apocalipse também aborda a justiça divina que será realizada com o estabelecimento do Reino. O julgamento dos ímpios e a recompensa dos justos são centrais, refletindo a justiça que caracteriza o Reino de Deus.

Adoração e Comunhão

O Reino de Deus no Apocalipse é um espaço de adoração e comunhão com Deus. A visão do trono em Apocalipse 4 e a adoração celestial refletem a natureza do Reino como um lugar onde Deus é glorificado e onde Seu povo vive em plena comunhão.

Nova Criação

O conceito de um novo céu e uma nova terra é central no Apocalipse, simbolizando a transformação completa que ocorrerá com a chegada do Reino. Isso ecoa as promessas de renovação nas Profecias Hebraicas, mas é apresentado como uma realização final e gloriosa.

A expectativa do Reino de Deus é abordada de forma complementar tanto nas Profecias Hebraicas quanto no Apocalipse. Enquanto os Profetas Hebraicos estabelecem a esperança de um futuro de restauração, justiça e paz, o Apocalipse cumpre e expande essa expectativa, apresentando a vitória final de Cristo e a realização do Reino em sua plenitude. Ambos os textos ressaltam a soberania de Deus e a importância da justiça, da paz e da adoração em relação ao Reino que Ele estabelecerá.

O simbolismo da Nova Jerusalém no contexto do Reino de Deus é rico e multifacetado, refletindo tanto aspectos espirituais quanto sociais. Aqui estão alguns dos principais elementos que caracterizam a Nova Jerusalém do Apocalipse, e seu significado:

Restauração e Cumprimento das Promessas

A Nova Jerusalém, no Apocalipse, representa a realização das promessas de Deus de restaurar e redimir Seu povo. Assim como as Profecias Hebraicas falavam sobre a restauração de Israel, a Nova Jerusalém simboliza a culminação desse plano em um novo estado de existência.

Comunhão com Deus

Um dos aspectos mais significativos da Nova Jerusalém é a presença de Deus entre Seu povo. Em Apocalipse 21:3, é declarado que Deus habitará com os Homens, simbolizando a plena comunhão e a intimidade entre Deus e a Humanidade, um Tema Central no Reino de Deus.

Paz e Justiça

A Nova Jerusalém é um símbolo de paz, justiça e harmonia. O ambiente descrito é livre de dor, sofrimento e injustiça, refletindo o ideal de um Reino de Deus onde a justiça prevalece e todas as coisas são feitas novas.

Beleza e Glória

A descrição da Nova Jerusalém em Apocalipse 21 inclui elementos de beleza e esplendor, como ruas de ouro e portas de pérolas. Isso simboliza não apenas a glória de Deus, mas também a dignidade e o valor do povo que habita essa cidade, indicando que todos são dignos da presença divina.

Diversidade e Inclusão

A Nova Jerusalém é apresentada como um lugar onde todas as nações e povos se reúnem (Apocalipse

21:24). Isso enfatiza a inclusão e a diversidade do Reino de Deus, onde todas as Culturas e Etnias são bem-vindas e celebradas.

Esperança e Futuro

A Nova Jerusalém serve como um símbolo de esperança para os fiéis. Representa um futuro glorioso e eterno, onde as promessas de Deus são plenamente realizadas, encorajando os crentes a perseverarem em sua fé e a viverem de acordo com os princípios do Reino.

Identidade e Pertencimento

A Nova Jerusalém também simboliza a identidade dos crentes como cidadãos do Reino de Deus. Aqueles que pertencem a essa Cidade Celestial são chamados a viver de maneira que reflita os valores e a cultura do Reino, como amor, compaixão e justiça.

Transcendência do Tempo e Espaço

A Nova Jerusalém transcende as limitações do tempo e do espaço. Ela representa a consumação da história e a realização do plano divino para a humanidade, simbolizando um estado eterno de existência em que o Reino de Deus é plenamente manifestado.

Em resumo, a Nova Jerusalém no contexto do Reino de Deus simboliza a realização das promessas divinas, a comunhão íntima com Deus, a paz, a justiça, a beleza, a inclusão e a esperança. É uma representação poderosa do futuro glorioso que aguarda os fiéis e encapsula a essência do que significa viver sob o reinado de Deus.

A Nova Jerusalém reflete a ideia de paz e justiça no Reino de Deus de várias maneiras, cada uma delas contribuindo para a compreensão do que significa viver sob o reinado divino. Aqui estão alguns dos principais aspectos que ilustram essa conexão:

Ambiente Sem Sofrimento

Em Apocalipse 21:4, é prometido que "ele enxugará de seus olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, nem haverá luto, nem grito, nem dor". Essa descrição aponta para uma realidade em que o sofrimento e a dor foram eliminados, simbolizando a paz plena que caracteriza o Reino de Deus.

Justiça Perfeita

A Nova Jerusalém é um lugar onde a justiça divina é plenamente realizada. A ausência de injustiça, desigualdade e opressão e reflete a natureza do Reino de Deus, onde todos são tratados com dignidade e equidade. O estado de justiça é uma manifestação direta do caráter de Deus.

Harmonia entre os Habitantes

A Nova Jerusalém representa uma comunidade unida, onde não há divisões ou conflitos entre os Homens. A ideia de que todas as nações e povos se reunirão na cidade sublinha a harmonia e a paz que prevalecem no Reino de Deus, promovendo a inclusão e a aceitação.

Presença de Deus

A presença de Deus na Nova Jerusalém (Apocalipse 21:3) simboliza a fonte de paz e justiça. A relação íntima entre Deus e Seu povo proporciona segurança e estabilidade, criando um ambiente onde a paz e a justiça podem prosperar.

Reversão do Mal

A Nova Jerusalém representa a vitória final sobre o Mal e a Injustiça. Em Apocalipse 20, o julgamento das Entidades Trevosas (Magos Negro, Dragões, Bruxeiros, Feiticeiros,) das forças malignas é uma afirmação de que a justiça prevalece. A cidade é um símbolo da nova ordem em que o bem triunfa sobre o mal.

Cultura de Amor e Solidariedade

A vida na Nova Jerusalém é caracterizada por amor, compaixão e solidariedade, que são as bases da verdadeira paz. Os habitantes são chamados a viver em harmonia, refletindo os valores do Reino de Deus em suas interações diárias.

Esperança e Renovação

A Nova Jerusalém é um símbolo de esperança para aqueles que buscam justiça e paz em um mundo muitas vezes marcado pela injustiça. Essa esperança motiva os crentes a trabalhar por um mundo melhor, antecipando a realização plena do Reino de Deus.

Modelo de Vida Comunitária

A descrição da Nova Jerusalém sugere um modelo de vida comunitária ideal, onde os princípios de justiça e paz são praticados ativamente. Isso inspira os fiéis a buscar a justiça em suas próprias comunidades e a promover a paz em suas relações.

Assim, a Nova Jerusalém serve como uma poderosa representação da paz e da justiça que caracterizam o Reino de Deus, oferecendo uma visão do futuro em que a harmonia, a equidade e a presença divina se unem para criar um estado de existência glorioso e pleno.

IV- Análise do Apocalipse de João Evangelista pelos Profetas Hebreus Sob a Ótica Espírita

Sob a Ótica Espírita, a Transição Planetária é entendida como um período de transformação significativa na Terra, onde a Humanidade passa de uma fase de provas e expiações para uma fase mais elevada de regeneração e Evolução Espiritual. Essa perspectiva é frequentemente relacionada a várias Profecias dos Profetas Hebreus, que falam sobre tempos de mudança e renovação. Aqui estão algumas Profecias e Conceitos que se conectam a essa ideia:

Restauração de Israel

Muitos Profetas, como Jeremias e Ezequiel, falam sobre a restauração de Israel como um povo escolhido. Na Ótica Espírita, isso pode ser interpretado como um símbolo da “Renovação Espiritual da Humanidade”, onde todos são convidados a reavaliar seus valores e prioridades.

Novo Céu e Nova Terra

Em Isaías 65:17, há uma referência a um "novo céu e uma nova terra". Esse conceito é alinhado com a ideia espírita de que a Terra passará por uma transformação, onde as vibrações espirituais serão elevadas e a vida será caracterizada por paz e harmonia.

A Era do Messias

Profecias que falam sobre a vinda do Messias, como em Isaías 9:6-7, podem ser vistas como uma alusão à chegada de um novo estado de consciência e espiritualidade na Humanidade. Sob a Ótica Espírita, isso representa a ascensão moral e ética da sociedade.

Justiça e Equidade

Passagens como Isaías 11, que descrevem um reino de paz e justiça, são interpretadas como predições de um futuro em que a justiça divina prevalecerá. A Pós- Transição Planetária é vista como um tempo em que a justiça será estabelecida, e a harmonia social será promovida.

A Promessa do Derramamento do Espírito

Joel 2:28 fala sobre o derramamento do Espírito sobre toda a carne. No Contexto Espírita, isso pode ser compreendido como uma Preparação Espiritual da Humanidade (Mediunidade) para a nova fase de evolução, onde a Intuição e a Conexão Espiritual se tornam mais evidentes.

A Luz das Nações

Em Isaías 60, a ideia de que Israel será uma Luz para as nações reflete a missão de promover valores Espirituais e Éticos na sociedade. A Transição Planetária é vista como uma oportunidade para que a Humanidade se torne mais consciente de seu papel na criação e na Evolução Espiritual.

A Luta contra a Injustiça

Profecias que falam sobre a luta contra a opressão e a injustiça, como em Amós, são relevantes na perspectiva espírita, que vê a Transição Planetária como uma época em que as injustiças de todos os tipos devem ser confrontadas e transformadas.

A Nova Aliança

O conceito de uma Nova Aliança, mencionado em Jeremias 31:31-34, pode ser interpretado como uma chamada para uma nova compreensão Espiritual e Moral, onde os ensinamentos de amor e caridade prevalecerão, alinhando-se com os princípios espíritas.

As Profecias dos Profetas Hebreus, quando vistas através da Ótica Espírita, oferecem uma rica tapeçaria de esperança e transformação. A Transição Planetária é entendida como um tempo de Renovação Espiritual, onde as promessas de restauração, justiça e paz se manifestarão, levando a Humanidade a um estado mais elevado de consciência e evolução. Essa visão encoraja os Espíritas a trabalhar ativamente pela melhoria Moral e Espiritual da Sociedade, contribuindo para a realização dessas Profecias.

V- A Nova Era

No Cap.1- Não Vim Destruir a Lei, do Livro-Evangelho Segundo o Espiritismo, na parte referente as Instruções dos Espíritos, o Espírito de um Hebreu desencarnado, fornece uma explicação da necessidade da fundação do Monoteísmo por Moisés. Moisés teve a missão de fazer conhecido o Pai Altíssimo, não somente junto ao povo Hebreu mas também a outros povos, tão ou mais selvagem ou semi-selvagem, em termos espirituais, quanto os próprios Hebreus na época.

Os Dez Mandamentos contém o gérmen da mais ampla moral cristã, sendo um farol para a Humanidade. A Moral ensinada à época por Moisés era de acordo com o nível do povo Hebreu nesta época, que variava do selvagem ao semi-selvagem quanto ao nível evolutivo da alma. A Inteligência destes povos a época de Moisés, sob o ponto de vista da matéria, das Artes e das Ciências eram relativamente desenvolvidas, porém eram muito atrasadas sob o ponto de vista espiritual.

O Divino Mestre Jesus foi o iniciador da moral Evangélica Cristã, para renovar o mundo, de modo a que os homens se amem como irmãos e tenham no fundo do coração o Amor, a Caridade e a Solidariedade. O último passo na evolução espiritual da Terra será efetuado pelo Espiritismo Evangélico, que cumprirá a Lei do Progresso do Todo-Poderoso, para que a Humanidade possa avançar e a Terra tornar-se a moradia de Espíritos mais evoluídos dos que os atuais.

Este Espírito, possivelmente de um Rabino Hebreu pelo nível de conhecimento demonstrado, termina do seguinte modo: No futuro a beleza e a santidade da moral evangélica sensibilizarão fortemente os Espíritos Encarnados, que se dedicarão a uma nova Ciência que lhes abrirá as portas da vida futura na rota da felicidade eterna. Moisés abriu o caminho, Jesus continuou a obra e o Espiritismo a concluirá.

No Livro "Obras Póstumas", Allan Kardec aborda a temática da "Transição Planetária e a Nova Humanidade", embora não utilize exatamente esses termos. Aqui estão alguns dos conceitos relevantes e textos que podem ser relacionados a esses temas:

Mudanças na Terra

Kardec menciona, em diversos trechos, que a Terra passará por transformações significativas, refletindo um processo de Evolução Espiritual. Ele discute como a humanidade está em constante evolução e que

períodos de transição são naturais no progresso do planeta.

Evolução Espiritual

A ideia de que a Terra está se preparando para uma nova fase de Evolução Espiritual é uma constante em suas obras. Kardec fala sobre a importância da moralidade e do desenvolvimento Espiritual da Humanidade, refletindo a mudança que ocorrerá na sociedade.

Humanidade Regenerada

Kardec menciona que após a Transição Planetária, a Humanidade estará em um Estado de Regeneração. Ele fala sobre a necessidade de um aperfeiçoamento moral e espiritual, onde os seres humanos viverão em harmonia, promovendo a paz e a justiça.

Características da Nova Terra

A descrição de uma nova ordem social e espiritual, onde os princípios do Evangelho de Jesus são vividos em plenitude, é uma visão que Kardec apresenta. Ele fala sobre um mundo onde a caridade, a solidariedade e a fraternidade prevalecerão.

Espíritos Superiores

Kardec faz referência à presença de Espíritos mais elevados que auxiliarão na Evolução da Humanidade. A ideia de que a Terra será habitada por seres mais Espiritualmente avançados do que os “Colonos da Terra” após a Transição é um conceito importante.

VI- Conclusões

A Espiritualidade Superior através da migração de Espíritos, uns mais atrasados, outros mais adiantados, promove sempre o Progresso Espiritual dos Mundos ao término de um Ciclo Planetário.

Segundo Emmanuel no Livro "A Caminho da Luz", a migração dos Espíritos devedores de um dos mundos do Orbe de Capela para a Terra, além da Raça Branca, trouxe um surto de desenvolvimento em várias áreas, principalmente na Espiritual com os Capelinos que se encarnaram na Raça Egípcia.

Os futuros degradados da Terra, além de encarnarem em corpos inferiores aos seus atuais, também não mais verão as belezas da Terra e do Sistema Solar. Tal como ocorreu com os Capelinos repatriados, muitos deste Espíritos atrasados da Terra, irão se aperfeiçoar no Amor e no lado Espiritual nestes Mundos do Tipo Degredo, tal qual a Terra era anteriormente, retornando posteriormente a mesma, caso o desejem.